

Quero

o Pólo de Aveiro, sugerindo que a Junta fizesse reuniões com a Câmara e com o Governo Civil de Aveiro.

De seguida entrou-se na discussão do ponto número quatro, tendo dito o Presidente da Mesa que não obteve qualquer resposta em relação ao ofício que se prende com a colocação de placa e enviado à Direcção de Estradas de Aveiro. Em função disto, ficou deliberado que se enviase novo ofício, com aviso de recepção. Exposta a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra a um elemento do público, que se encontrava presente.

António Casqueira pediu alguns esclarecimentos em relação aos arrendamentos, recolha do lixo e focou ainda o aspecto do desaparecimento da Juarita.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Acta que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Maria Fernanda da Filipe Casqueira Coelho, para o efeito designada, por ausência do Secretário eleito como primeiro, que a redigi e subscrevo.

- O Presidente - Amândio Fidalgo *Quero*
- O Secretário - Maria Fernanda Filipe Casqueira Coelho

Acta numero nove

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu no edifício da Junta de Freguesia em sessão ordinária a Assembleia da Freguesia para cumprir a seguinte Ordem de trabalhos: Apreciação das actividades da Junta de acordo com o plano e orçamentação aprovada pela Assembleia de Freguesia. Feita a chamada verificou-se que faltaram Maria Fernanda Beigota Vieira Mendonça, António Carlos Fidalgo Casqueira, José Carlos Lopes Gomes, Hortensio Marques Ramos e Maria Martins Mareal. Entretanto foi justificada pela mesa a falta à reunião do dia um de Julho do membro

desta Assembleia, José Carlos Chuva Bayão, tendo sido informado que a falta lhe foi justificada.

Iniciados os trabalhos foram lidas e postas a votação as actas numero sete e oito com o seguinte resultado acta numero sete: seis votos a favor e duas abstenções, sendo uma abstenção justificada pelo Sr. José Carlos Bayão por verificação determinadas omissões em relação à presente acta.

Acta numero oito: seis votos a favor e duas abstenções.

No periodo antes da ordem do dia foi apresentado e lido pelo Presidente da Assembleia uma circular enviada pela Junta de Freguesia de Benedita referente às Vilas que não são do Conselho; a presente circular fica agraçada a esta acta.

Depois de lida e apreciada a dita circular foram todos os presentes unanimes em concordar que a ideia é muito boa pois reveste-se de grande interesse para a Capanha da Nazaré. O Sr. Presidente da Junta fez o seu pedido e tempo à disposição para tratar do referido caso mas quer ser reembolsado das despesas de deslocação nomeadamente, gasolina, alimentação e alojamento se for caso disso, quando da sua deslocação a Benedita em Outubro ou Novembro.

Assunto dois: plactas de identificação da Capanha da Nazaré.

O Presidente da Assembleia de Freguesia enviou um officio a Junta Autónoma de Estradas, referente ao caso e veio a resposta que não foi do agrado de ninguém. Agraça-se à esta acta tanto o officio como a resposta.

O Sr. Gabriel Eunice Soares é de opinião que se deslogue uma comissão para falar pessoalmente com o Sr. Presidente da J.A.F.

O Sr. José
O Presidente
da Assembleia
Presidente J.A.F.

O Sr. José
da eirellan de
se uma reuni
os topicos a
de Freguesias.

O Sr. Am
em relação a
os passios
o cargo Jun
Moinda. E s
euidan do Pa
triste.

O Sr. José
dizendo que
os passios
é certo, plact
cuidas, o Car
foi uma bela
triquilo enfim
policiamento

O Presidente
palavras do
do Presidente
sentido deste
para o ponto

O Presidente
questões expe
diligências po
da P.M.I. fo
e ainda mais
Cemiterio, fãc

Bagão, tendo sido
licença.

e postas a votação
seguinte resultado
e duas abstenções,
o Sr. José Carlos
s omições em

favor e duas

foi apresentada
uma circular
Benedicta referente
a; a presente

circular foram
concordadas que
e de grande
parte. O Sr. Presidente
a disposição para
ser reembolsado
mente, gasolina,
caso disso, quando
Outubro 04

circulo da C. G. F. M. P.

de Freguesia em 10/04
Estabelecidos, referente
foi do agrado
a tanto o que

e de o/primeira
para falar
leito de J. A. E.

O Sr. José Carlos Bagão propõe que seja
o Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente
da Assembleia a pedir uma audiência com o
Presidente J. A. E. o mais rápido possível.

O Sr. José Firmiano voltou a falar no caso
da circular de Benedicta e propôs que se mandasse
se uma reunião extraordinária para se estudarem
os tópicos a apresentar na referida reunião
de Freguesias.

O Sr. Américo Santos fez alguns reparos
em relação ao estado em que se encontram
os passeios junto à Ciello e nomeadamente
o Largo junto ao Monumento do Mestre
Moineira. É sua opinião que a Junta deve
cuidar do local, pois o aspecto é de veras
triste.

O Sr. José Bagão falou sobre a Barragem
dizendo que está tudo cada vez pior com
os passeios por arrastar, lixeiras por tudo que
é cimento, placas de identificação partidas ou
caídas, o Largo do Fátima que noutras tempos
foi uma beleza e hoje até dá do estiar para
virgulo enfim... Falou também da falta de
holicamento da Barragem.

O Presidente da Assembleia reforçou as
palavras do Sr. Bagão e fez um apelo
ao Presidente da Junta de Freguesia no
sentido deste fazer diligência junto da C. G. F. M. P.
para aperto de vigilância no referido local.

O Presidente da Junta respondeu às
questões expostas dizendo que já fez essas
diligências por escrito e pessoalmente junto
da C. G. F. M. P. para tudo o que lhe foi exposto
e ainda mais casos como o arrastar do
Cemitério, faticamento de ruas, esgotos.

iluminado, etc. Em dada altura o Sr. Braga diz que ouviu uma conversa que se a Paróquia pertencesse à C.M.A., não estaria no estado em que está.

O Sr. Eliseu pergunta para quando os obrigos nos paróquias dos autocarros e aplicação das placas com os nomes das Ruas.

A Dona Maria Fernanda pergunta também quando é que se resolve o problema da falta de luz na alameda do cello, pois as aulas estão prestes a começar.

O Presidente da Junta responde às perguntas dizendo mais uma vez que já nos o caso à C.M.I. e que algumas coisas já estão a ser feitas, nomeadamente a reparação dos passeios. O caso da luz é pior, pois até à data não se chegou a nada, dando que há várias opiniões quanto aos eixos, se devem ser subterrâneos ou aéreos e enquanto isso, nada de luz. Também disse que a Escola Secundária é uma realidade a curto prazo pois ainda há poucos dias foi a Lisboa com o Sr. Presidente da C.M.I. e o Sr. Secretário de Estado do Ministério da Educação disseram que no próximo mês de Novembro será adjudicada a construção da dita Escola a que se para Agosto de 1987 está pronta. Também disse que está para breve a instalação de um posto da G.N.R. na Posição Nova para polícia a Posição Pina. Respondendo ao Sr. Eliseu disse que os obrigos para as paróquias já foram postos a concurso pela C.M.I. e que as placas das ruas serão colocadas brevemente.

No decorrer
Sr. Eliseu e
Vários memb.

Tendo em
tem o dever
causa os inte
dos seus fins
discutida e a
de apoio à p
Prici à Suti e
Publicas. —
De seguida
Seguinte. —

Está esta A
dos seringuei
temos visto
delle serem e
vida, tem pelo
das foveas de
usufructuam.

Em face de
mente a peço
entregue ao

Sendo enviada
peço dos

— Director do

— Director R

— Governado

— Secretário

— Ministério

— Comunicações

Esta Moção

As 23^h 30^m

Alaco

No decorrer da reunião foi apresentada pelo Sr. Elzeu a seguinte proposta, subscrita por vários membros da Assembleia:

Proposta

Tendo em consideração que esta Assembleia tem o dever de intervir sempre que estejam em causa os interesses da Colónia da Moçambique, ou dos seus habitantes, propomos: — que seja discutida e aprovada nesta reunião, uma Moção de apoio à petição dirigida pelos pescadores da Praia à Sua Excelência o Sr. Ministro das Obras Publicas.

De seguida foi lida e posta à votação a seguinte:

Mocção

Esta Assembleia de Freguesia atenta aos sacrificios dos pescadores da nossa Praia, temos visto com apreensão que, em vez de lhe serem criadas melhores condições de vida, tem pelo contrario sido destruidas algumas das poucas facilidades de trabalho de que ainda usufruía.

Em face do exposto apoiamos incondicionalmente a petição dos pescadores da Nossa Praia entregue ao Sr. Ministro das Obras Publicas sendo enviada copia desta deliberação esta petição dos pescadores às seguintes Entidades:

— Director do Porto de Aveiro

— Director Geral dos Portos.

— Governador Civil de Aveiro

— Secretário de Estado das Vias de Comunicação

— Ministério das Obras Publicas, Transportes e Comunicações.

Esta Moção foi aprovada por unanimidade.

As 23^h 30' deu-se inicio à ordem do dia.

O Sr. Barbosa que se a Barra não está

quando os carros e no momento

reunião também a presença de eillo, pois as

quando as petições não nos as coisas da

reunião a preparação não, pois até lá, dando que to nos casos, ou azeites e

2. Também disse uma realidade

poços dias a decisão da C.M.I.

do Ministério próximo mês lá a consórcio

em Agosto de disse que está

posição da C.M.P. a posição Barra

que os abrigos são a concelho

5 ruas sendo

Interviu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia explicando as actividades da Junta durante o Ano de 1986, voltando a falar em todos os casos ja apresentados anteriormente, acrescentando que a Junta se mais não faz, foi por falta de verbas, lembrando alguns subsídios atribuidos a algumas colectividades que ficaram muito aquém do plano feito no principio do Ano.

O Presidente da Assembleia fez o plano de actividades para 1986 e teve algumas criticas a forma como a Junta encara os problemas e como os resolveu dizendo até que foi um erro aprovar o plano de actividades, pois pouco ou quase nada foi feito. Disse ainda não ser politica certa o plano se arrastar com as obras que estavam projectadas, já que essa situação leva normalmente a um protelamento das mesmas.

As 00-15, depois de cumprida a ordem de trabalhos, o Presidente da mesa deu a palavra ao publico presente.

Usou da palavra o Sr. Doutor Humberto Poeta, esclarecendo que a Junta de Freguesia deve recorrer a maneiras de conseguir verbas extras em campos como por exemplo: Venda de areia, exploração do parque de Campis no e outros, para que desta forma não fique tão dependente da C.M.T.

Pelas 00-25 foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que a Secretariei.

O Preside Amando Fidelis Cruz

O Secretario Manuel Nunes Vaz

— Aos vinte e dois e vinte e seis, p. Junta de Freguesia, para debater votacoes do Plano de actividades para o ano de noventa e cinco.

— Feita a chamada ao Marques Ramos, Filipe Perreira Coe

— Foi justificada por de Setembro, do Lopes Gomes. De se ve, com o seguinte abstenções - duas lido pelo Senhor P em resposta a Pedro do Oudinot. A Junta de Freguesia poss é de vital importancia o andamento brio para situações brio que em sua águas pluviais de Oudinot. O Senhor Fernando ao atender fica resolvido com todas as valas de a Senhora Fernando do Oficio 614/DSPO recebido por esta Ass. Unidas, propoim a nha de Nazare, se a senos urgente de a mentos e respostas